

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Lula assina contratos das concessões das rodovias do Paraná

26/01/2024



O deputado federal Zeca Dirceu (PT) confirmou nesta sexta-feira, 26, que o presidente Lula (PT) e o ministro Renan Filho (Transportes) vão assinar na próxima terça-feira, 30, em Brasília, os contratos dos lotes 1 e 2 de concessões das rodovias paranaenses. “Este novo modelo proposto pelo ministro Renan Filho para este dois lotes prevê um investimento de R\$ 18,7 bilhões, a duplicação de mais de 700 quilômetros de rodovias e com os valores das tarifas de cerca de metade das praticadas anteriormente”, disse o líder do PT na Câmara dos Deputados.

O Lote 1, da região central até Curitiba, tem 473 quilômetros de rodovias com trechos das BRs 277, 373, 376 e 476 e as PRs 418, 423 e 227. A concessão nesses trechos prevê a duplicação de 343 quilômetros. Os investimentos são de R\$ 7,9 bilhões (Capex) para execução das obras e R\$

5,2 bilhões (Opex) com despesas operacionais.

O prazo da concessão é de 30 anos. Com a nova modelagem, o leilão do Lote 1 resultou em um desconto de cerca de 50% no valor do pedágio, comparado ao que era cobrado antes na região.

O Lote 2, com trechos da região Norte e de Curitiba até o Litoral, compreende 604,7 de rodovias federais (BRs 153 e 277) e estaduais (PRs 092, 151, 239, 407, 408, 411, 508, 804 e 855), e terá 350 quilômetros de duplicação. Os investimentos serão de R\$ 10,8 bilhões (Capex) e R\$ 6,5 bilhões (Opex). A concessão também é de 30 anos. Neste trecho, as tarifas terão um desconto de 40% no valor do pedágio em relação ao cobrado antes nas duas regiões.

Novo modelo Este novo modelo de concessão, afirma o deputado, coloca condicionantes em contrato que as concessionárias de fato executam as obras, com a duplicação das rodovias e melhorias nos trechos já duplicados, mas que tem problemas de fluxo e estrangulamento no tráfego.

“As rodovias são muito importantes para criar um ambiente de desenvolvimento ainda mais próspero no Paraná para atender melhor e com qualidade população a agricultura, indústria e outros setores da economia”, completa Zeca Dirceu.